



V ASSEMBLEIA DOS LEIGOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DE AMÉRICA LIMA 2022

Nós, representantes dos Leigos Missionários Combonianos de América – Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, Estados Unidos (NAP), Guatemala, México e Peru–, realizámos a nossa quinta assembleia continental de 5 a 10 de Setembro, na cidade de Lima, no Peru.

Estamos a sair de uma pandemia que transformou o mundo. Uma pandemia que afectou também a nós, às nossas famílias e comunidades, fazendo-nos viver momentos muito difíceis.

Depois de todos estes anos, tivemos esta maravilhosa oportunidade de nos encontrarmos, em Lima, vindo dos diferentes países que constituem o movimento dos Leigos Missionários Combonianos (LMC) a nível do continente americano. Para todos nós, foi uma experiência de vida importante. Foi um tempo privilegiado para partilharmos a nossa vocação. Permitiu-nos que, escutando a experiência de vida dos outros, enriquecêssemos a nossa própria vocação missionária.

Tomando consciência da nossa realidade americana e de quanto são relevantes e necessárias, para o mundo e para a missão, a nossa história e a nossa espiritualidade a nível continental, sentimo-nos chamados a dar da nossa pobreza e, como missionários, a empenhar-nos mais nas comunidades, tanto dentro como fora dos nossos países.

Temos vindo a experimentar que a interculturalidade além de ser possível é também uma grande riqueza para a nossa vida missionária. O contacto com outros irmãos e irmãs, provenientes de diferentes países, reaviva a nossa própria vocação, nos anima e encoraja no sentido de pertença ao movimento LMC e reforça a nossa corresponsabilidade na implementação dos compromissos assumidos na última assembleia intercontinental, em Roma. Foi por isso que, para esta assembleia, escolhemos como lema: “Unidos para uma Igreja sinodal ao serviço da missão.”

Como afirmava Comboni *é com Deus especialmente com quem há que tratar todos os assuntos* da missão. Por conseguinte, encorajamos a todos os LMC a permanecerem fiéis na oração e solidários na vida da comunidade LMC.

Falámos muito sobre a nossa própria especificidade missionária como LMC. Sentimo-nos parte de uma única família LMC que vai mais além dos nossos grupos locais e dos nossos próprios países, que se está fortalecendo no nosso continente e que continua a expandir-se através do nosso empenho internacional em África, na América e na Europa.

Redescobrimos a beleza da nossa vocação missionária e sentimo-nos chamados a servir em comunidade. O nosso compromisso com o Reino de Deus impele-nos a trabalhar mais nas periferias das comunidades cristãs, animando a Igreja na sua responsabilidade missionária e colaborando na construção de um mundo mais justo. Consideramos como eixos essenciais da nossa especificidade laical missionária o cuidado dos *mais pobres e abandonados*, como dizia Comboni, e o cuidado da *casa comum*, para o qual nos encoraja o Papa Francisco.



Esta semana foi um momento privilegiado para revermos os nossos acordos internacionais. Na verdade, os desafios que encontramos são muitos, mas só os conseguiremos enfrentar se formos capazes de sistematizar bem a nossa organização.

Conhecer e apropriar-se da história dos LMC e do trabalho que já estamos a realizar ajudar-nos-á a avançar e a consolidar os nossos grupos. Foi por isso que dedicámos tempo a ver o site oficial dos LMC para aí mostrar as ferramentas que já temos e para tomar conhecimento dos documentos de carácter internacional, como o *Plano de comunicação para os LMC* e o *a Guia de formação LMC a nível internacional*, que nos poderão servir de apoio a nível local, nacional e internacional. Para tal, encorajamos a todos a conhecer toda esta riqueza que já possuímos. Os documentos publicados no site têm como fim apoiar-nos no desenvolvimento dos nossos próprios planos de formação, de comunicação, de promoção vocacional, de procura de recursos, etc.

Reenamorados da nossa vocação, reforçamos o nosso compromisso em transmitir o amor, a alegria e a paixão de viver a vocação de LMC. Vendo as necessidades missionárias que temos a nível nacional e internacional, comprometemo-nos a promover as vocações, porque *não há missão sem missionários*, a formá-las adequadamente e a apoiá-las através da oração e da ajuda financeira.

Por conseguinte, renovamos também o nosso compromisso com a missão comum dos LMC, contribuindo com a nossa economia pessoal e familiar, comunitária e nacional, para o fundo comum local e o fundo comum internacional.

Devemos continuar a melhorar a comunicação entre nós, partilhando uns com os outros o que fazemos e, acima de tudo, quem somos. Se não comunicarmos, ninguém saberá nada de nós.

Tudo isto queremos fazê-lo sentindo-nos não só parte da família LMC, mas também da grande Família Comboniana espalhada pelo mundo inteiro.

E PARA PROGREDIRMOS NOS COMPROMISSOS JÁ ASSUMIDOS EM ROMA, PROPOMO-NOS A:

- Seguir a metodologia do ver, julgar, agir, avaliar e celebrar.
- Sistematizar os processos de avaliação a curto, médio e longo prazo, de acordo com os planos de cada país; e a partilhar estas mesmas avaliações com o Comité Americano e o Comité Central.
- Programar três encontros online para os LMC do continente americano, ao longo do próximo ano, sob a responsabilidade da equipa coordenadora continental.
- Elaborar e cumprir um calendário continental que nos responsabilize na publicação de informação de cada um dos países, no site internacional dos LMC.

Lima, 10 de Setembro de 2022

Os participantes da V Assembleia dos LMC de América